



ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORACAO.

ENCYCLOPEDIA

UNIVERSAL ILLUSTRADA
EUROPEO - AMERICANA

ESPASA

A MELHOR OBRA ILLUSTRADA DO MUNDO

PRI MEIRO PREMIO (Grand Prix) EM TODAS AS EX 'OSIÇÕES QUE TEM SIDO APRESENTADA
(Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas, Buenos Aires, Gante, Leipzig, Barcelona, etc.)

63 VOLUMES PUBLICADOS

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais moderna e de maior actualidade.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais admirada no mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa.

155.000.000 de palavras. 8.000.000 de vozes. 1.500.000 notas bibliographicas. 30.000 biographies que não figuram em outras encyclopedias.

ETYMOLOGIAS em Sanscrito, Hebraico, Grego, Latim, Arabe, Linguas digenas meridianas.

COLLABORAÇÃO mundial e especialista de Hespanha, America e Extrangeiro.

VERSÕES das palavras no Francez, Italiano, Inglez, Allemão, Portuguez, e Esperanto.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é indispensavel á todo homem de estudo. Unica insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Reparem bem, A ENCYCLOPEDIA ESPASA, é baratissima.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DIRIGIR-SE Á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" * Caixa Postal, 615 * SÃO PAULO

"SEMANAES"

(Religião e Paganismo)

Primeiro volume do livro de LELLIS VIEIRA

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

Preço 4\$000

e mais as despesas do correio — C. Postal, 615

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

"Semanas"	4\$000	Luciano e Paulina	2\$500
O Balsamo das Dores	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruinas do meu Convento	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
A Rainha Martyr	3\$000	Luz do Sol	1\$000
O Dever pelo Dever	2\$500	Não mais Balcão	1\$000
Simi a Hebréa	2\$500	O Castigo	1\$000
		Fragrancia de um Lirio	1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615



SINOS DE BRONZE DE 1.ª ORDEM

fornece a FUNDIÇÃO DE SINOS

F. OTTO

HEMELINGEN (Alemanha)

Premiada com a medalha de prata do Estado em Julho 1927.

Afinação completamente exacta dos tons principaes com tons secundarios puros, obtidos directamente pela fundição. Assume-se toda garantia. Condições de pagamento os mais favoraveis pelos preços mais baratos.

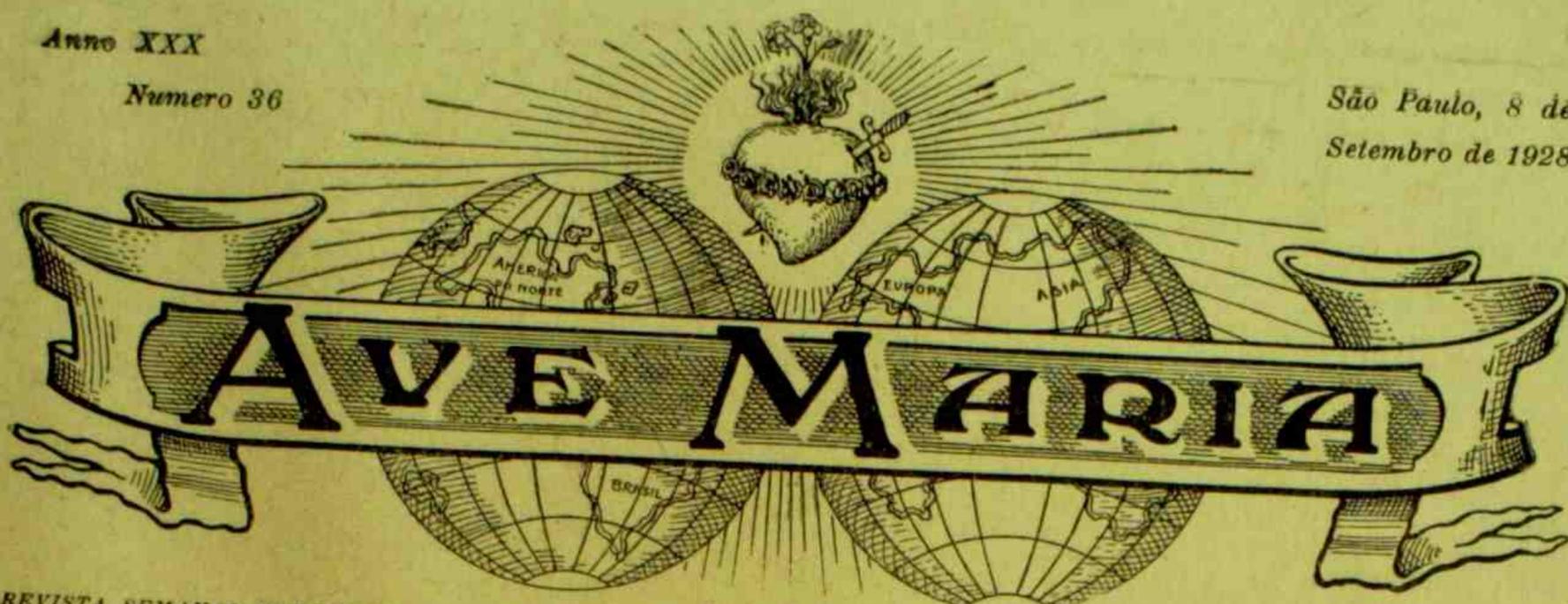
PROCURAM-SE REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

Annunciar na "AVE MARIA" é garantia de pleno exito commercial.

Anno XXX

Numero 36

São Paulo, 8 de
Setembro de 1928



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archicofraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephons, 5-1304

O ULTIMO BEIJO



IGNORO o nome do poeta que num surto de inspiração mystica cantou este endecasyllabo: *Quero morrer beijando o Crucifixo*. O Crucifixo!... Tenho-o aqui pobre e humilde, dependurado das paredes da cella, com o brilho embaçado pela patina do tempo, companheiro inseparavel, de muitos annos atrás, das longas e penosas labutas de missionario e agora nas calmas e apraziveis lidas dos estudos na penumbra do cubiculo.

Unica joia de meu escritorio, unico enfeite de minha pobreza, synthese de todos meus amores, resumo de minhas crenças, penhor de minhas esperanças, symbolo de todas minhas recordações, alegrias e tristezas.

Ahi está pobre e embaçado e entretanto brilha como se tivesse condensado no seu bronze as rutilantes scintillações dos diamantes de Golconda, os fulgores das estrellas que constellam a celeste abobada, as irradiações do sol no pino do dia.

Brilha, sim, e illumina de claridades divinas a vida e a morte, o soffrimento e o prazer, os mundos e os espaços, o tempo e a eternidade, as profundezas do abysmo e as moradas das regiões ethereas. Brilha para resolver problemas de excepcional relevancia, para espancar as trevas adensadas em torno das questões de além campa, para amenizar as escuridões dos covaes, para projectar o arco iris sobre o negrume de nuvens sinistras, para definir o rumo sobre a mobilidade das ondas que singramos em fragil batel.

Livro escripto com caracteres sanguinolentos

sobre o cimo do Golgotha, amo-o e leio-o como sublime resumo das divinas Escripturas, quinta essencia da ascetica christã, compendio de contemplações mysticas, epitome de todas crenças reveladas.

Mais sublime que as elucubrações dos philosophos da antiga Grecia, mais fecundo que os postulados das sciencias modernas, mais verdadeiro que a evidencia empirica das leis naturaes.

Leio-o e amo-o porque reprehende e anima, fortalece e consola, argue e ensina, prohi-be e manda, aconselha e despersuade, illumina e conforta.

Tenho-o ahi fixo na parede, e rutilam suas chagas como o Cruzeiro do sul apontando-me o rumo difficil das praias da eterna ventura; como iman de mysterioso magnetismo que impelle meus anhelos para os bens celestes e meus ideiaes para os polos do empyreo fulgurante.

Tenho-o ahi, todo crivado de feridas, a escorrer sangue, a cabeça vergada, os membros hirtos, os ossos luxados nas ultimas arrancadas da agonia.

Com dois galhos minusculos de oliveira benta orlei sua tragica figura, porque sei que hei de encontrar sempre nos seus braços abertos um amplexo amoroso, no seu coração partido um refugio contra as iras celestes, nas suas sigillosas palavras uma phrase de perdão das passadas iniquidades.

Amo-o, abraço-o e beijo-o e é só para elle que reservei todos os beijos, abraços e amores. Bem quereria rescender o aroma dos lirios puros, a fragrancia das virtudes heroicas, as auras subtis dos amores castos e in-

ebriantes e não profanar vossas faces com o nojento halito de minha bocca immunda: beijar-vos a Vós que tanto odiais o peccado, a Vós a quem consagram os affectos tantas virgens immaculadas, a Vós que nas alturas do paraíso recebeis os ardentes e castissimos osculos dos seraphins.

Amo-vos e reservo para Vós o ultimo beijo da agonia que hei de imprimir na vossa imagem, com o coração crescido, tumido e prestes a rebentar. Não será o osculo virginal de vossa Mãe Santissima, nem o osculo da Magdalena purificada pelas lagrimas de amor contrito; mas tambem não será, eu vol-o garan-

to, como o osculo de Judas, a manifestação hypocrita da malvadez e da traição.

Guardo-vos o ultimo beijo, oh Jesus Crucificado, beijo longo, ardente, de anciedades infinitas, expansão febril duma alma crente que vos offendeu e vos amou, e que, victima das fragilidades, desprezava vossos favores e ao proprio tempo sentia-se attrahida pelas finezas de vosso coração cheio de ternuras.

Salvae-me ou condemnae-me; accitae-me ou reprovae-me, abri-me as portas do céu ou mandae-me para onde vos approuver: *eu quero morrer beijando o crucifixo...*

I. B. A.

Duas correntes

Contemplando a vida publica dos brasileiros, na hora presente, se nos deparam duas grandes correntes, duas grandes ondas que atravessam o Brasil do norte ao sul. Em outras palavras: o exercito de Satanaz trava quotidianamente pugnas encarniçadas contra o exercito de Jesus Christo.

E' a maçonaria que não quer saber de treguas com os soldados de Christo-Rei, procurando apunhalar moralmente os catholicos por meio de escolas athéas, envidando todos os esforços possiveis para introduzir o divorcio a vinculo na nossa legislação, suprimir a embaixada junto á Santa Sé.

E' o espiritismo que procura arrancar dos catholicos a fé catholica apostolica, romana, herança dos nossos avoengos.

E' o methodismo que quer conquistar as almas para a sua religião, roubar a nossa terra estremecida para implantar nella doutrinas deleterias e principios contra a lei de Deus. Faz parte dessa religião, fundada por Luther, a perversa Associação Christã de Moços.

As armas empregadas pela maçonaria, espiritismo, methodismo, etc., com o fim de corromper os bons costumes do nosso povo, da nossa gente, da nossa terra, é a revista, o livro, o jornal pornographico, o cinema, o theatro torpe e obsceno, a moda indecente, verdadeira filha do paganismo.

E', enfim, o bolchevismo, a anarchia que tenta arremessar o Brasil para a lama do vicio e da revolução, tendo por coripheus alguns encasacados, os quaes continuamente vomitam calumnias contra a Igreja Catholica. A prova disto temos na exploração que elles almejavam fazer da nossa mocidade academica, ultimamente, por occasião das homenagens prestadas a Obregón, na Escola Polytechnica do Rio.

Todos estes inimigos, dia a dia, combatem contra o segundo exercito, o exercito da ordem, da harmonia e da paz: falamos do exercito de Jesus Christo. Tambem este nosso exercito está continuamente aparando os golpes desferidos pelos nossos adversarios. E' a Confederação Catholica do Rio que rebate as calumnias atiradas contra nós pelos perversos; são as Congregações Marianas que ininterruptamente levantam seus vehementes protestos contra a desordem e anarchia; é a benemerita U. M. C. que arregimenta as forças catholicas em a nossa terra; são as Acções Catholicas que denodadamente defendem a doutrina catholica contra as investidas dos adversarios; são os Apostolados

da Oração que pedem incessantemente ao Sagrado Coração de Jesus o bom andamento do Brasil.

Mas isto tudo ainda não basta. E' necessario que empreguemos as mesmas armas de que se servem os inimigos de Christo. Urge nos organizemos ainda mais, lançando para a rua o Diario Catholico, na Capital da Republica, logar onde se fazem as leis. Em seguida cada Estado deveria possuir o seu Diario para a de feza dos interesses parciaes.

Por isso, ainda hoje offereçamos o nosso pequeno tributo para a Imprensa Catholica no Brasil. E' esta a arma mais necessaria na hora presente, indispensavel para a segunda corrente, para a segunda onda: o exercito de Jesus Christo.

P. JOSÉ BUSATO, P. S. M.

Santos protectores a quem podemos recorrer nas diversas necessidades da vida

II

E' longo o catalogo dos santos invocados para alcançar a chuva ou bom tempo; nós só citaremos a Sta. Escholastica, irmã de S. Bento.

Os moleiros — Sta. Catharina, S. Victor, S. Winoco, Sta. Anna, S. Thiago o Maior, S. Martinho de Tours.

Os padeiros — Sto. Honorato, S. Paulo, S. Miguel Archanjo, B. Sor Catharina Gonzalez.

Os doceiros — S. Lourenço, S. Macario, Sto. Antão, S. Mathias ap., Santos Cosme e Damião.

Açougueiros — S. Nicolau, Sto. Adrião, S. Bartholomeu, S. Pedro ap.

Caçadores — Sto. Eustachio, S. Humberto.

Os pescadores — S. Pedro ap., Sta. Barbara, S. Nicolau, S. Vicente.

Azeiteiros — S. João evangelista, S. João Ante Portam Latinam, S. Nicolau.

Os cozinheiros — Sta. Martha, Sta. Barbara, S. Lourenço, S. João de Prado, S. Paschoal Baylão, Sta. Izidora, B. Constança.

(Continúa)

SEMANA LITURGICA

Domingo XV depois de Pentecostes

De todas as acções humanas quiz o divino Mestre ser modelo e viva exemplificação. Não desaproveitou ainda os menores factos que não desse o exemplo e a maneira de agir para o nosso aproveitamento espiritual. Até nos acontecimentos tristes interveiu, pensando feridas, deixando consolo, indicando a valia que devemos fazer das miseráveis coisas desta vida.

Um desses tristíssimos factos é o referido no evangelho desta domingo: tratava-se do filho unico de uma pobre viuva, ceifado em flor pela inexorável morte que tudo arrebatava. Jesus dera com o funebre prestito e sobretudo com a vista chorosa da mãe que via arrebatada na pujança florescente da mocidade uma existencia que seria para ella a fortuna mais cubiçada neste mundo. Impressionado pela visão é que Jesus se acerca do caixão e ás palavras miraculosas «moço levanta-te» opera o milagre estupendo de dar nova vida áquelle cadaver.

A liturgia que nos põe em relevo este facto da vida de Jesus quer que o consideremos como caridoso medico ou bondoso Pae á cabeceira dos doentes, dos filhos estremeidos que tanto ama; deseja que nessa derradeira abalada contemplemos a Jesus, consolando a quantos um dia dia nos acharemos nesse trance amargurado.

I

Se de alguma coisa podemos ter certeza humana é da determinação divina de que devemos morrer: *statutum est hominibus semel mori*.

Essa palavra aterradora apparece com caracteres tetricos em todas as partes do mundo. Se voltarmos as vistas ao nosso redor, veremos o desaparecimento de pessoas dilectas que ha pouco nos deliciavam com a sua presença. Se dilatarmos os olhos pelo horizontes immensos da criação, avistaremos campos de batalha enopados em sangue humano, testemunhando o poderio da morte que não poupa posições de destaque nem estagios da vida humana. E se abrirmos as portas dos cemiterios, ahí é que observaremos os despojos da morte, nos montões de cadaveres desconhecidos pela acção nefasta da corrupção.

A morte, rainha vestida de crepe, temida de todos, apcupada de todos, impera com dominio universal. Para afastar do pensamento essa figura que se passeia de continuo por praças e cidades, costumam os homens entrar-se aos divertimentos, esquecer essa visão pelo estardalhaço das danças e borbórinho dos cinemas. Entregam-se em cheio aos negocios e affazeres afim de que a morte se alongue, mas enganam-se

porque com sorriso sarcástico desferirá, na hora menos imaginada, o certo golpe que desabe aquella existencia que se considerara eterna.

Memento mori — lembra te da morte, mandara escrever no anel o cardeal Belarmino. Aliás é isso o mais equitativo; porque se a morte é inevitável, para que fugir della e amedrontar-se na sua simples consideração?

Conta a historia do rei Luiz XI que do palacio de S. Germano avistava o pantheão de S. Diniz onde eram enterrados os reis da França. Semelhante visão não impedia lhe o descanso e imaginou construir um palacio em que, com todo socego, pudesse entregar-se aos prazeres da corte luxuosa e dissoluta, sem os remorsos da consciencia e sem os gritos da morte a annunciar lhe o desfecho de todos os acontecimentos, levantando então a grande maravilha do palacio de Varsailles. Mas baldados foram-lhe todos os esforços de medicos e dinheiro quando chegou o momento ultimo de sua vida, parecendo lhe então mais horrível e temerosa a morte.

II

Apagar o pensamento da morte é um acto de ineducação, como reconhecem todos os pedagogos, que nos mandam vencer as revoltas da natureza com as mesmas coisas que nos contrariam. *Contraria, contrariis curantur*. Garcia Moreno na mocidade tremia de pavor perante um cadaver e para affrontar aquella lucha do character frequentes vezes se dirigia ás camaras mortuarias e com os cadaveres passava a noite, conseguindo aquella impavidez e heroismo que fizeram delle o estadista glorioso e presidente emerito do Equador.

Tambem a morte não nos deve apavorar scientes do auxilio que Jesus nos prestará naquella trance em que a todo custo o inimigo da nossa salvação trabalhará para perder a nossa alma. E' que Jesus será a consolação deliciosa da passagem desta vida á outra eterna e incerta.

Experimentara antes as agruras desse derradeiro momento da existencia humana para alegrar as almas que, apesar de todos os trabalhos e labutações, sentem a incerteza do porvir. Por isso os santos se consolavam no auxilio esperado de Nosso Senhor que primará naquelles instantes por ostentar a grandeza de seu poder e a bondade de seu coração.

III

Consoladora é a morte dos justos que morrem nos braços de Je-

sus; é um somno brevissimo, de um instante, para accorder na eternidade deliciosa da vista de Deus. Desse modo consolem-nos e procuremos contribuir a consolar outras almas que nesse trance se encontram sem esperanças, aterrorizadas perante o quadro apavorante de outro mundo em que nunca pensaram. Fallemos a essas almas das consolações que receberão de Jesus quem lhes assistirá á morte e lhes enxugará o suor da agonia. Não as deixemos despeitadas, depositem-las no regaço divino para que sintam as misericordias de um Juiz feito bondoso Pae.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Indicador christão

SETEMBRO

9. Domingo — S. Pedro Claver. e S. Sergio.
10. Segunda-feira — S. Nicolau e Sta. Pulcheria.
11. Terça-feira — S. Didimo e Sta. Paciente.
12. Quarta-feira — Santissimo nome de Maria.
13. Quinta-feira — S. Maurilio e S. Eulogio.
14. Sexta-feira — Exaltação de Sta. Cruz e Sta. Rosinha.
15. Sabbado — N. Sra. das Dôres e S. Leobino.

AQUELLE que é o principio de todas as cousas, seja tambem o principio de todos os nossos pensamentos, desejos, palavras e acções!

S. Prospero

HA quem faça grandes cousas, que de nada lhe servem para a vida eterna, porque mais tem em vista a sua propria gloria do que a gloria de Deus.

S. João da Cruz

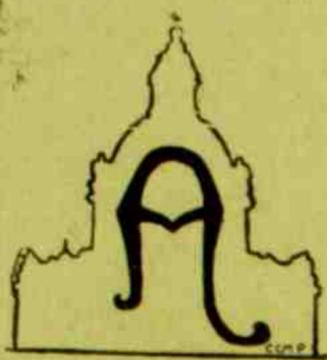
EM todas as nossas acções, desejos e pretensões, convém que os nossos corações tenham por lei soberana a maior gloria de Deus.

S. Francisco de Sales

FAZEI todas as vossas acções como se estivesseis vendo diante de vós a divina Magestade. Por este caminho é que uma alma muito se adianta.

Sta. Theresa

Paisagem de almas



O desconhecido mar do tempo correm logo a sepultar-se todas as recordações; os dias são como as ondas que, qual outros tantos sudários brancos, cobrem o cadaver das lembranças queridas... Como uma aurora

surge o esquecimento e cobre, com leve manto de rosa, o céu que ha bem pouco era obscuro como uma noite sem estrellas.

O ente que sabe olvidar, comsigo leva o condão de ser feliz; porque as lembranças são o fêl que põe amargura nas doçuras e mel de viver...

As recordações torturam a alma; o esquecimento é o antidoto a curar a doença que deixára o bem perdido, e que lá ao longe, muito longe ainda, vislumbra-se com infinita amargura...

Muito embora seja o esquecimento uma fonte de felicidade terrena, digno de compaixão será aquelle que não saiba paladar o agridoce sabor de ternissimas saudades. Só é possível esquecer o que passou sem deixar-nos nem dôres e nem alegrias; só pôde esquecer quem não sabe amar, o olvido é uma planta que só cresce no homem quando este é apenas barro e não tem alma e coração.

Si o poeta chegou a dizer que «para guardar uma ilusão querida, é muito curta a existencia duma vida», não será mais breve ainda para uma lembrança que traz á nossa alma o instante aquelle em que sonhamos a vida como um jardim sempre florido e perfumado sem espinhos e amarguras?

Esquece o amante seu amor, o amigo esquece sua amizade; porém, pôde acaso uma mãe esquecer o filho que entre gazes, entre rendas e sedas para sempre se deixou dormir? A amada dos sonhos do poeta adolescente foi enterrada no obscuro valle do olvido, porque não soube amar e o amor capricho logo morre e se esvae. A amiga que em longinquas terras deixamos, breve ficará esquecida, por ter-nos aparecido uma outra que julgamos ser melhor e porque o carinho que lhe votavamos era mui leve... Aquella, porém, Mater dolorosa, que perdeu seu filho adorado, o não esquece jamais, para ella morrem a alegria e a felicidade, em seus labios morreu em flôr aquelle suave sorriso, não sabe e nem pôde olvidar... Seus olhos tudo contemplam com um cansaço e vaguedade infinitos, estão agrandados pelas lagrimas immensas que derramaram e essas lagrimas, ao cahir, parecem um rosario de perolas e diamantes engastados no ouro de uma dolente e resignada oração.

Só pôde ser esquecido o que é vulgar e passageiro; mas, o que fundo calou na alma,

aquillo que suavemente penetrou em nosso coração... isto não se olvida, não se pôde esquecer!

Embora essa recordação seja tortura, seja amargura, seja noite e seja negra tempestade, eu não quereria esquecer!

Quero que no escriptorio da mente minha passem, uma a uma, essas aladas visões, todas as lembranças doces e tristes; quereria nunca olvidar nada, nem ainda os atardeceres de raras e caprichosas côres que diariamente contemplo na immensidade do firmamento.

Que importa que uma dessas recordações nos faça chorar? vezes ha, em que as lagrimas se tornam doces e manam muitas doçuras.

Eu abençoaria minhas lembranças, embora fossem bem amargosas, e afastaria o esquecimento ainda que elle seja uma aurora e um antidoto maravilhoso e embora acreditasse que elle é o mago mysterioso que traz para mim nas suas mãos encerrada a borboleta azul de todos os consoladores e alegres sonhos de ouro.

As lembranças devem ficar sempre em nossa alma, como o sol no firmamento, como as ondas no mar, como a luz nas estrellas.

Quem chama pelo esquecimento, dentro de si leva uma fonte de egoismos.

As recordações de mel e as saudades de amargura, guardo-as unidas e abençoadas dentro de mim... para sempre...

TINO

O Coração de Maria em São Paulo

Uma suave saudade estava ainda a embalar nossas almas, rememorando as gratissimas recordações, repletas de alegrias, que nos deixaram as solemnidades todas do mez de Agosto e da grandiosa novena no Santuario do Coração de Maria. Essas festas, pelo que ainda vimos este anno, não declinaram da sua grandiosidade e pompa e nem soffreram diminuição. Bem cheio de encantos para as almas e de consolação para o Coração de Maria foi todo o mez de Agosto, celebrado com grande affluencia de povo, com muito brilhantismo e piedade bem dignos de registro, fazendo as delicias dos assistentes os vinte e quatro oradores sacros que em diferentes dias se deixaram ouvir e os lindos canticos executados pelo coro de meninos do Collegio, nelles tomando parte todo o povo, que antes assistira todas as noites ao ensaio desses mesmos canticos. Mas o que pôz uma linda coroa a todo um mez de profundas emoções e intenso prazer espirital, foi a solemniissima Novena em honra do Coração de Maria. Foram dias cheios, transbordantes de jubilo, frenesi e encanto, esses dias grandes que ficarão inolvidaveis na historia de nossos corações devotos.

A Igreja, ricamente ornamentada, com grande profusão de flores e luzes, destacando-se, porém, o altar do Coração de Maria, pelo inexcédível bom gosto com que as dedicadas camareiras primaram em o embellezar; o Santuario, sempre repleto de fiéis, que, com todo interesse e piedade acompanhavam os actos e canticos sagrados;



O historico quadro do grito: «INDEPENDENCIA OU MORTE!»

palavra, então, de diversos oradores sacros, Conegos e Vigarios desta capital e de fóra de S. Paulo, teve o condão de mais e mais atear a chamma de amor ao Coração de Maria, encantando tambem muito e muito com o lindo timbre de vozes e da sua perfeição no canto, o coro de meninos deste Collegio, emprestando uma frescura nova ás musicas já dantes conhecidas. Dos outros cantores do Santuario nem é preciso mais falar, pois são bem conhecidos de todos os annos.

O dia da festa foi um dia de fé, de amor e de saudade, foi como uma jornada gloriosa, triumphal, imponentissima em honra do Coração de Maria. Cerca de mil pessoas se aproximaram da sagrada Meza eucharistica na missa de communhão geral, celebrada por sua Excia. Rvma. D. Duarte Leopoldo e Silva, nosso preclaro Arcebispo, sendo mil quatrocentas e setenta as que nesse dia receberam a santa communhão no Santuario.

Era de vêr como essas almas, cheias de respeito e commoção, recebiam nos seus labios a Hostia Santa, deante da qual tantas preces haviam desfiado outróra.

Foi um momento encantador de jubilo e de fé, que em nossas almas deixou mais suavemente vincada toda a belleza desta festa tão bella. Remate condigno de todas estas festas foi a majestosa e brilhante procissão.

Dificil tarefa de tentar dar aos leitores uma idéa da colossal e grandiosa manifestação a que assistimos. Seria preciso que as nossas palavras tivessem o poder de vibração dessas centenas e milhares de pessoas, desses peitos a clamar, a ovacionar ao Coração de Maria, cantando o majestoso «Gloria a ti, Coração de Maria!»

Explendida apothose! dia solemne, dia magnifico,

hora de grandeza sobrenatural; prece ardente e entusiasta foi aquella que tantas almas elevaram ao doce Coração de Maria, implorando suas bençans e misericordias. Na entrada da procissão um entusiasmo novo perpassava pelas almas: era a imagem da Virgem Coração collocada em throno brilhantissimo, semelhando um monte de flores onde tivessem pousado muitas luzes a faiscar. Momento grandioso; por sobre aquelle mar de cabeças, deixava cahir seus sorrisos, suas bençans, suas misericordias de Mãe e nós cá ficamos ainda a deixar-nos embalar por tão suaves saudades da festa do Coração de Maria em São Paulo.

Bem satisfeito póde estar o Rvmo. P. Director da Archiconfraria, e, satisfeitas tambem, as sras. Directoras e Directores de coro, pois tanto delles dependia esta festa, linda e encantadora, cheia de piedade e entusiasmo.

Uma pessoa devota

GRANDE HOTEL DA PAZ

≡ SÃO PAULO ≡

Rua Barão de Itapetininga, 60

Para os Congressistas Catholicos

Conforto - Hygiene - Distineção

Diarias, desde 20\$000.

Apartamentos simples e de luxo, desde 50\$000 (casal). — (Novos proprietarios)

Lições de Theologia Popular Cordimariana

PRIMEIRA PARTE. — Natureza do culto ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria. :: :: ::

LIÇÃO SEGUNDA. — Donde se declara, por multiplos e variados conceitos, o que é o Coração de Maria.

(Continuação) — (X)

O Coração de Maria nas relações que o prendem aos mysterios da Redempção

Que é o Coração de Maria relacionado com o mysterio da Redempção?

Para podermos avaliar dalgum modo a grandeza e sublimidade do Coração de Maria, estudado nas relações que o prendem aos mysterios da humana Redempção, cumpre não esquecer a união intima de natureza e graça, existente entre o Coração de Maria e o Verbo Encarnado, e como consequencia, os martyrios e dores pungentissimas que a modo de cortante espada de parte a parte o atravessaram.

Feita esta oportuna observação, respondemos á pergunta supra.

O Coração de Maria sendo como é de facto, na ordem da graça, o primeiro fundamento da maternidade divina, é conseguintemente, e dentro da mesma ordem, a primeira fonte da maternidade universal da humana linhagem; o principio de nossa reparação e salvação, a primeira causa na ordem de tempo, pela que deu-se começo á nossa espiritual regeneração, a aurora feliz prenunciadora da Luz increada que desde o silencio daquelle sagrado tabernaculo começou a espancar as densas trevas do erro e do vicio accumuladas através de tantos seculos.

Encarado sob este aspecto o Coração de Maria, facil se tornará, dado o seu livre e espontaneo consentimento á divina maternidade de que dependeu a nossa redempção, como assoalham todos os Santos Padres, nelle surprender uma dupla relação que medeia entre a Bemaventurada Virgem e a obra de nossa Redempção: relação de causalidade physica nascida da conceição do divino Redemptor, sendo que neste sentido a sua dignidade de Corredemptora recae primariamente sobre o seu purissimo Coração, emquanto nelle assenta o fundamento principal da sua divina maternidade; e relação de causalidade moral, ainda que por modo miraculoso, emquanto que, por divina disposição dependeu de seu livre alvedrio, o que se levara a effeito o mysterio de nossa Redempção, e sob esta nova feição, o seu Coração, pela fé e pelo amor, ou seja pela sua espiritual maternidade, foi, como affirmam unanimes Sto. Agostinho, S. Bernardo e Ricardo de S. Victor, causa dessa moral influção no negocio importantissimo de nossa salvação.

(Vide P. Mariano Aguilar, C. M. F., « Harmonias del Corazón de Maria », pag. 75).

Que é ainda o Coração de Maria na sua qualidade de Coração da Corredemptora da humanidade?

E' outra das facetas rutilantes desse preciosissimo diamante do Coração de Maria, outro dos titulos e brasões de alcandorada dignidade e sublime grandeza que cumpre ainda estudar e declarar; o da sua efficaz e real cooperação ao mysterio da Redempção, na phase porem mais angustiosa da vida do Redemptor, qual é, a da sua santissima e dolorosissima Paixão.

Com effeito; a Virgem soberana, padecendo em seu Coração de Mãe as dores pungentissimas que Jesus Christo padeceu em seu proprio corpo, consumou juntamente com Elle um mesmo sacrificio, aquelle mesmo pelo que assignaram-se para todo sempre as pazes, entre o céu e a terra.

Afim de podermos vislumbrar a grandeza e sublimidade do martyrio do Coração de Maria, mormente nas horas tormentosas da Paixão do seu Filho, e medir dalgum modo as suas dimensões vastas como o mar, muito importará assentar os seguintes principios:

A dor e o sacrificio constituem a nova lei promulgada pelo divino Legislador, a condição *sine qua non*, requerida por Deus, para a rehabilitação do genero humano; e dessa lei não podia eximir-se a Mãe de Deus, porquanto devia rubricar com o sangue do seu Coração, ou seja com o sacrificio do amor materno, a Alliança eterna assignada com o sangue de seu divino Filho.

A vida do coração é o amor; o amor é o laço que une estreitamente e como que identifica o objecto amado com o coração. Desta unidade, desta proporção e harmonia entre o objecto amado e o coração que ama resulta que o coração padece as mesmas immutações que o objecto amado; de sorte que se o objecto amado se alegra, ou se expande, o coração, por sua vez, tambem se alegra e expande; se o objecto soffre, é ferido ou martyrisado, o coração tambem soffre, é ferido e martyrisado.

(Continúa)

P. V. A., C. M. F.

Nos perigos, nos extremos, nos negocios domesticos, implora a Maria, tende-a na bocca e no coração. E para alcançardes o soccorro de sua intercessão, não vos esqueçaes de imitar suas virtudes. *S. Bernardo*

S. Bernardo

Coroação da sagrada Imagem do Im. Co- ração de Maria, na cidade de Piracicaba

Precedida de Triduo solemne, em que pregou o R. P. Sebastião Pujol, missionario do Im. Coração de Maria, celebrou-se, com um brilhantismo verdadeiramente excepcional e extraordinario, a Coroação Canonica da Imagem do Purissimo Coração de Maria no dia 25 de agosto proximo passado, na prospera e religiosa cidade de Piracicaba.

A cerimonia da Coroação foi presidida pelo proprio Snr. Bispo diocesano, Exmo. D. Francisco Campos Barreto, assistido pelos tres Snrs. Parochos da cidade e varios outros senhores Sacerdotes. A oração sagrada esteve a cargo do mesmo orador, Padre Pujol. Este acto solemne, assistido por uma multidão de milhares de pessoas e realizado no meio da praça da Matriz, foi de uma grandiosidade e emoção indescritíveis.

A Archiconfraria do Im. Coração de Maria e a Commissão tudo haviam previsto e preparado para a imponencia deste acto, apesar de que a grandiosidade do exito ultrapassou as mais optimistas previsões.

A coroa, offerecida pela generosidade de Piracicaba, é rica e de alto valor artistico.

Iluminação feérica, bandas de musica, fogos de artificio, bellissimos hymnos, especialmente compostos para esta solemnidade e executados por milhares de vozes, tudo contribuiu para realçar o esplendor da festa.

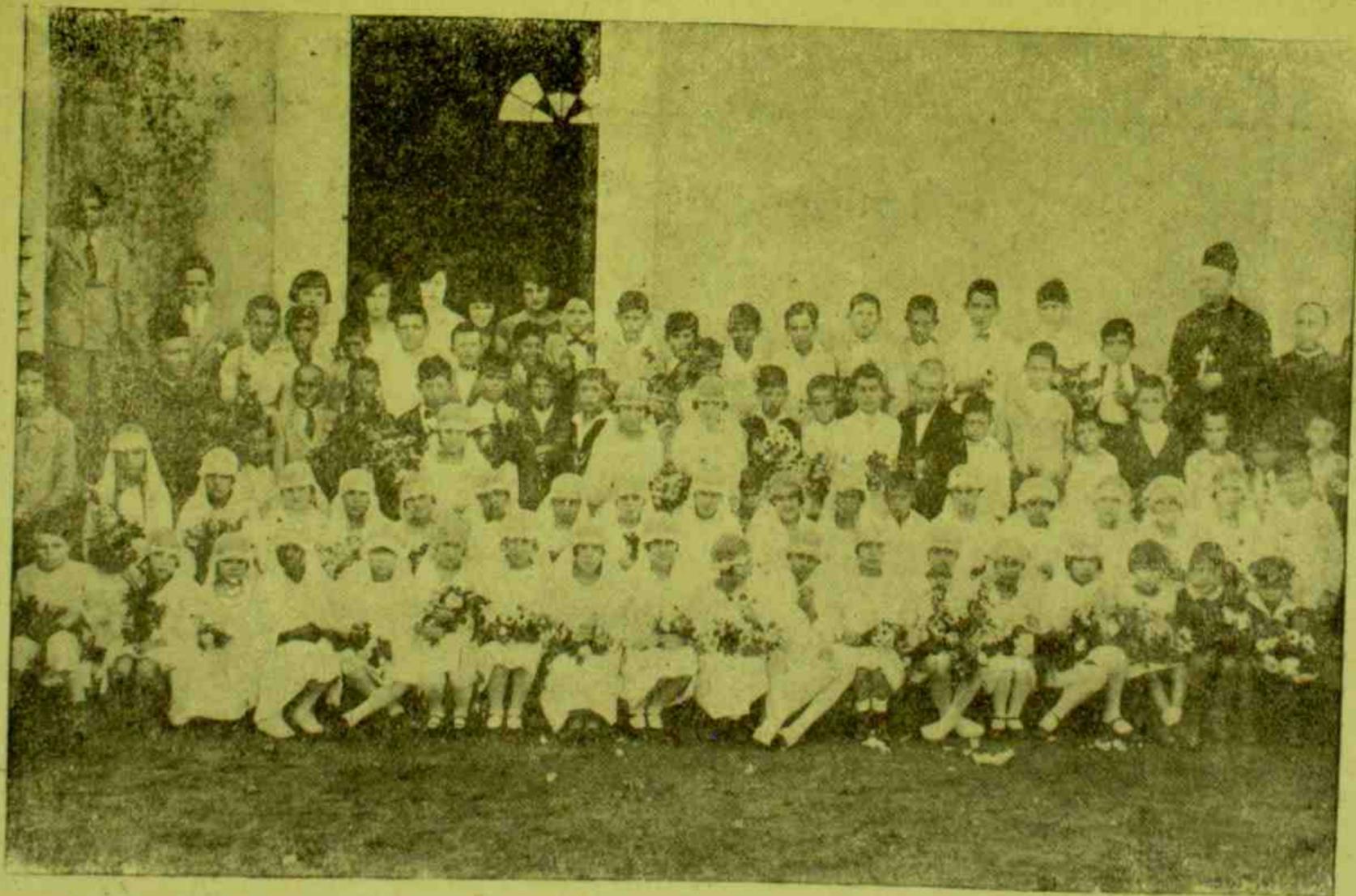
Ainda ao dia seguinte, domingo, houve Communhão geral, celebrada pelo Exmo. Snr. Bispo Conde, D. Barreto, que pronunciou bellissima e instructiva oração.

Seguiu-se depois a Missa solemne, com assistencia do Exmo. Snr. Bispo Diocesano e sermão pelo citado missionario do Coração de Maria, que cantou as glorias e bondades do Im. Coração de Maria.

Outro transbordamento do entusiasmo popular foi a procissão, na tarde desse dia, na que tomaram parte todas as irmandades da populosa cidade e grande massa de povo, pertencente a todas as classes sociaes. O sermão do mesmo orador sacro, P. Pujol, a benção com o Santissimo Sacramento, o hymno da Coroação e o beija-mãos da Imagem do Im. Coração de Maria, a que se acabava de consagrar solememente Piracicaba, foram os ultimos memoraveis actos destas solemnidades.

Outras notas sympathicas. — Para gloria do Coração maternal de Maria, não faltaram á illustre Commissão outros rasgos da mais sublime caridade christã. Na Cadeia local houve Missa e Communhão dos presos, a quem foi logo servida esplendida refeição e distribuidas lembranças da festa. O mesmo programma foi executado no hospital de leprosos e a mesma caridade prodigalizada a cem pobres soccorridos pela Ordem Terceira Franciscana. Foram distribuidos alimentos aos Azilos da Cidade e servida uma meza de doces a cem creanças pobres.

Merecem os mais expressivos parabens os tres zelosos Vigarios da Cidade, os benemeritos Padres Capuchinhos, a quem se deve principalmente a fundação da Archiconfraria do Coração de Maria, a illustre Commissão de festas e as incansaveis senhoras Directoras da Archiconfraria. Piracicaba fica proclamada a cidade do Coração de Maria.



PEDREGULHO (S. Paulo) — Primeira Communhão das crianças do Catecismo por ocasião das Missões organizadas pelo Vigario, P. Luiz Savio, e pregadas pelos RR. PP. Martinho Maiztegui e Pedro Giol, C. M. F.

CAMPINAS

A festa do Im. Coração de Maria

Bem symbolico este titulo!

Cultuar na terra o Coração da Mãe de Deus! E Ella o merece e muito... é a dispensadora das graças que nos vêm do céu e na doce prodigalidade de Mãe, reparte á mãos cheias.

A nossa Igreja do Rosario, tão linda, tão piedosa, tornou-se pequena, neste mez de Agosto, principalmente durante as novenas, para conter a multidão que ansiosa accorria não só para implorar graças como para ouvir a palavra vibrante, piedosa e convincente do illustre pregador, Rvmo. P. Joaquim Cardoso, C. M. F.

Assim como é agradável ao coração do filho elogiar a sua mãesinha terrestre, assim também, nós Archiconfrades do I. C. de Maria, sentiamos uma santa alegria ouvirmos engrandecer a nossa Mãe do Céu... Mãe de Misericórdia, Mãe da esperança, a Virgem Pura, a Advogada do genero humano... o Doce Coração de Maria.

E como o Rvmo. Pregador sabia empolgar o selecto auditorio, fazendo-o vibrar de entusiasmo diante de tão excellentes virtudes d'Aquella que Jesus nos deu por Mãe!

Os Rvmos. Missionarios, principalmente o Superior, Rvmo. P. Vicente Conde, não pouparam sacrificios para que o encerramento fosse o mais brilhante possivel.

Assim, em 26, tivemos o encerramento com missa cantada ás 7 e meia com communhão geral, concorridissima. Cantou-a o Rvmo. Vigario Geral, Mr. Luiz Gonzaga de Moura.

A' tarde, imponente procissão percorreu as ruas da nossa encantadora Campinas, encerrando-se a festa com sermão e benção do SS. Sacramento.

Ao Rvmo. Superior, P. Vicente Conde, ao Rvmo.

P. Joaquim Cardoso, aos Rvmos. Missionarios e ao Rvmo. Vigario Geral, a Archiconfraria agradece tantas gentilezas e implora do céu as melhores benções para a santificação de cada um e toda a felicidade possivel sobre a terra.

S. de M.

Campinas, 26 - 8 - 1928.

A SAÚDE DAS CRIANÇAS. Vermes intestinaes.

Cifra que apavora. Dever imperioso dos paes.

Os jornaes publicam estatisticas alarmantes sobre a mortalidade das creanças, em o nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas dessa mortalidade, destaca-se em primeiro lugar, a das molestias do aparelho digestivo.

São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações intestinaes, etc. e que fazem as creanças se tornarem magras, pallidas e nervosas. Mal, entretanto, nem sempre é do aparelho digestivo. Os vermes intestinaes são, na maioria das vezes, os causadores das molestias infantis. Os jornaes noticia-ram ha pouco tempo o caso de uma creança que, attingida por um mal subito e violento, foi levada ao hospital, afim de ser operada, pois o diagnostico dera-lhe volvo intestinal (nó na tripa).

Aberto o intestino da creança, o chamado nó na tripa nada mais era do que um bolo de 625 vermes!!!

Se todos os paes tivessem o cuidado de fazer expellir os vermes dos intestinos de seus filhos, muito mal se evitaria e as creanças cresceriam fortes e robustas.

E' dever imperioso dos paes escolherem o vermifugo apropriado e o Licor de Cacao Vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro que serve para as creanças, pois não tem dieta, dispensa purgante, é gostoso, não contém oleo e não irrita os intestinos. O Licor de Cacao de Xavier, receitado pelas sumidades medicas, é o salvador das creanças, pois além de expellir os vermes, é tonico e faz-as crescer sadias e fortes.

Subscrição pró Templo de Roma

CAMPINAS			
d. Maria de Carvalho e familia (2.a vez)	10.000	d. Philomena Lopes da Silva (3.a vez)	10.000
d. Seraphina Candelaria Rodrigues e familia	10.000	Em memoria do Sr. José Calhelha	10.000
d. Celisa Motta e familia	10.000	d. Pia Seragioli e familia	10.000
d. Flora de Andrade e familia	10.000	d. Joanna Virginelli e familia	10.000
d. Amalia de L. Camargo	10.000	d. Escolastica Z. Queiroz e familia	10.000
sr. Antonio Penalba e familia (2.a vez)	10.000	sr'a. Esther Lavras e familia	10.000
sr. Joaquim Ferreira de Almeida	10.000	d. Maria Thiele e familia Meninos, Maria, Carmen, José e Luiz P. Wutke	10.000
d. Francisca Frota Rezende e familia	10.000	d. Antonia Fernandes Ferreira (2.a vez)	10.000
d. Elmira P. Souza Queiroz (2.a vez)	10.000	d. Lucinda Andrade Costa	10.000
d. Josephina Trani e familia (3.a vez)	10.000	d. Luisa Bolsonaro e familia	10.000
d. Isoleta Augusta de Souza Aranha	10.000	Uma devota de N. Sra.	10.000
d. Leonor de Castro Roza Ladeira (2.a vez)	10.000	d. Josephina Coelho e familia	10.000
d. Georgina R. Almeida e familia (2.a vez)	10.000	sr. Mario P. de Moraes	10.000
		d. Francisca Romana	10.000
		sr. João Stefanini	5.000
		d. Maria Rodrigues Leite	5.000
		d. Luiza Nery e familia	5.000
		sr. Sotero Ozamis (3.a vez)	5.000
		d. Leoncia de Carvalho	5.000
		d. Rosaria S. Patricio (2.a vez)	5.000
		sr. Waldemar Boemer	5.000
		sr. José Abuim Gomes Filho (2.a vez)	5.000
		Em memoria de Joaquim Amaral. Anna Francisca do Amaral	5.000
		d. Barbara Silveira	1.000
		d. Laura de Padua Castro	5.000
		d. Lucia Nogueira Schreiner	5.000
		d. Julia dos Santos (2.a vez)	5.000
		sr. Joaquim Nazareno de Almeida Prado (2.a vez)	5.000
		d. Adelaide Maudonnet de Mello	5.000
		d. Elisa Ribas (3.a vez)	5.000
		Em memoria do Sr. Henrique Engler	5.000
		d. Maria Fragoso	3.000
		d. Modesta Alves e familia	5.000
		d. Anna A de Camargo	5.000
		d. Cecilia Ludovina Barbosa (2.a vez)	2.000
		d. Francisca Luisa Fernandes (3.a vez)	5.000
		d. Asia Marques e familia	5.000

Notas & Noticias

CONGRESSO DA MOCIDADE CATHOLICA. —

Cinco mil associações adheriram ao Congresso. — Quando surgiu a idéa de um congresso da mocidade catholica nesta capital, seus realisadores não tiveram em mira attrahir a attenção do paiz inteiro e nem mesmo de todo o Estado de S. Paulo. Interessava-lhes, apenas, no momento, reunir a mocidade da capital e cidades vizinhas, porque lhes parecia difficil promover obra de maior vulto. No entanto — annunciada a realisação do Primeiro Congresso da Mocidade Catholica — tal interesse essa noticia despertou que, de todos os pontos do Estado e do paiz, começaram a chegar, ao secretariado do Congresso, as adhesões da mocidade brasileira. O acontecimento assume, pois, uma magnitude inesperada.

Já attinge a 5.000 o numero de associações que tomarão parte nos trabalhos.

Antes do dia 10 de Setembro chegarão a esta capital as caravanas dos Estados do Ceará, Bahia, Espirito Santo, Paraná e outros.

Consta que o governo do Estado se fará representar nas solennidades do Congresso.

Preparam-se grandes festas de recepção e homenagem aos bispos que virão assistir e tomar parte nos trabalhos do Congresso.

O Congresso da Mocidade Catholica no Santuario do Coração de Maria. — No domingo, 2 de Setembro, realizou-se neste Santuario uma sessão solemne de propaganda do promissor certamen.

O magestoso templo repleto de fieis, o Rvmo. P. Berenguer, superior da casa, annunciou o fim da sessão e apresentou aos catholicos presentes, o presidente do Congresso, Sr. Dr. Vicente Mellilo, o seu vice-presidente, Dr. Paulo Dutra da Silva, e o seu secretario-geral, Dr. Mario Ramos.

Deu em seguida a palavra ao Dr. Paulo Dutra da Silva, que expôz o fim do proximo congresso, (estabelecimento de um plano geral de acção catholica); demonstrou a obrigação de todos os catholicos, creanças, moços e velhos, pobres e ricos, de participar dos trabalhos do congresso; expôz a maneira pela qual cada catholico deve tomar parte nos seus trabalhos e concitou todos os fieis presentes a se inscrever immediatamente.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Mario Ramos, que se congratulou com o povo pelo grande entusiasmo que demonstrou enchendo á cunha o grande templo e os encorajou a reivindicar o Brasil para Christo, Rei dos reis.

Assomou então á tribuna o Dr. Mellilo, que em palavras felicissimas e eloquentes, demonstrou a necessidade de amar a Deus não somente nos templos, mas de se demonstrar extra-muros, na praça pública, ás vistas do sectarismo e do indiferentismo contemporaneo, a afirmação desassomburada da nossa fé.

Após a benção com o SS. Sacramento, o Rvmo.

P. Superior declarou estar ás ordens do povo para as immediatas inscrições, que foram multissimo numerosas.

Que o Immaculado Coração de Maria leve por este movimento, a adhesão de todos os frequentadores do seu magestoso santuario, ao Congresso da Mocidade Catholica.

SERRA NEGRA, a adiantada cidade da Mogyana, festejou o primeiro centenario de sua fundação.

Como grande parte das cidades do interior paulista, Serra Negra que foi fundada em principios do seculo XIX, conseguiu realizar neste primeiro seculo de existencia uma apreciavel obra de progresso e de cultura, sendo hoje uma das mais florescentes cidades daquella riquissima zona.

A ephemeride, grata a todos os filhos da progressista terra, foi condignamente commemorada com um programma de festejos a que compareceram representantes das autoridades, da imprensa da capital e numerosas pessoas de destaque em nossa sociedade.

O SANTO PADRE E O CONGRESSO HISTORICO DE OSLO. — O Congresso das sciencias historicas que se vai reunir em Oslo e cuja direcção é composta de sabios noruegueses, teve a delicada ideia de convidar o sabio historiador que é o actual Summo Pontifice.

Em resposta a esse convite, o Santo Padre delegou a sua representação num grupo de sabios ecclesiasticos que, em seu nome tomarão parte no Congresso.

São os Rvmo. Padre Delehayé, presidente dos Bo-

OS MARTYRES DO MEXICO

Entre as scenas de vandalismo do governo do Mexico, na perseguição aos catholicos, uma sobresae, typica, propria para registo, caracterizando os homens e a época daquelle paiz.

E' numa escola de meninas, em Huapnapan de Leon, em que fôra preso o bispo, monsenhor Luiz Altamirano y Bulnes, para ser conduzido á capital.

Juliana Olazar, a joven professora, catholica, ao ter noticia do occorrido, interrompe os trabalhos escolares e ordena ás suas alumnas que se levantem para uma prece em commum pela provavel nova victima da sanha governamental. Antes, porém, como uma piedosa lembrança daquelle momento em que em todos os recantos se erguiam orações pelo querido pastor das almas, distribuiu um pequenino crucifixo a cada uma das alumnas.

Precisamente quando se dispunham á oração, arrômbando a porta da escola, surprehendeu-as um official acompanhado de uma duzia de soldados.

— «Señorita maestra, que nos llevan!...» gritaram espavoridas as pobres creanças, agarrando-se á professora.

Acto seguido, o official e soldados entram a arrancar os crucifixos do collo das meninas e o da parede, atirando-os ao chão, e, ao tentarem forçar a creança a pizal-os, a joven mestra desvencilha-se dos soldados, cujas mãos como tenazes a seguravam, pondo-se indignada no meio da sala.

O official, sem pronunciar palavra alguma, alveja-a com o revólver!

Estava consummada a scena e... salva a «dignidade» do governo sicario...

HYMNO PONTIFICIO

*Viva o Papa!
Deus o proteja!
O Pastor
da Santa Igreja.*

*Em brado vivo e forte
ergamos um cantar
de filhos seus humildes,
que ao Papa vêm saudar.
Marchar, marchar, soldados,
marchar, marchar, valentes,
com fé e amor contentes,
em jubilo marchar.*

*Viva a Igreja,
templo da fé!
Viva a Igreja,
e a Santa Sé... e a Santa Sé!*

*Correndo vamos todos
a bençam implorar
e o nome do Pontífice
cantar... cantar...
Do Papa somos subditos
e sempre Deus o salve.
Viva! Viva! Salve!*

TRIO

*De Roma das collinas,
do throno de S. Pedro,
tu, Papa, nos ensinas
o bem e a amar Jesus.
Embora fervam iras
das serpes infernaes.
não temes as mentiras
e vences com a cruz.*

(Repete-se o trio)

P. ARMANDO GUERRAZZI

landistas; Mons. Battifol; Dom Berlière, de Maredsous, especializado em historia monastica; e Mons. Grabmann, de Munich, bem conhecido pelos seus escriptos sobre as doutrinas medievas.

SEGUNDO A ESTATISTICA levantada pela Inspectoria de Vehiculos de S. Paulo, ha na capital desse Estado, 18.943 automoveis; em Santos 2.194; em Campinas 1.430, em Ribeirão Preto 414, em Araraquara 853, em Jaboticabal 820, em S. Bernardo 794, em Piracicaba 647, em Franca 640, em Olympia 626, em Catanduva 616, em Taquaritinga 573, em S. Carlos 546 e em Lins 620.

O PACTO CONTRA A GUERRA. — Sua assignatura em Paris. — Referem os telegrammas que o acto da assignatura do Pacto contra a guerra revestiu-se de grande solemnidade.

Pouco antes das tres horas da tarde de 27, começaram a chegar ao Quay d'Orsay, os plenipotenciarios, que eram recebidos á entrada pelo sr. Booe de Fouquères, chefe do Protocollo, e em seguida, no topo das escadarias pelo ministro de Extrangeiros, que os introduzia, precedido dos suissos, com as suas alabardas e dos continuos em uniforme de gala, no grande salão do Relogio, onde devia realizar-se a cerimonia.

A assistencia era numerosa e brilhante, e quando o sr. Briand começou o seu discurso, estabeleceu-se na sala religioso silencio.

O silencio, disse o sr. Briand, imprimiria talvez áquelle acto colectivo de paz que estava para celebrar-se uma auctoridade mais solemne.

A guerra fóra da lei. — A guerra, em virtude do pacto assignado em Paris, era até então uma instituição reconhecida por todos os povos e pelo direito, que sobre sua declaração, processos e desenvolvimento, havia legislado; passa agora a ser considerada, pelos seus signatarios, um meio de acção politica illegal e criminosa.

Os inglezes e francezes vulgarizaram este conceito novo na expressão — a guerra fóra da lei, que acham empregamos.

Com este alto objectivo foi que se reuniram em Paris os representantes dos Estados Unidos da America, da França, Grã-Bretanha, Allemanha, Italia, Japão, Belgica, Tcheco-Slovaquia, Polonia, Dominio do Canadá, Australia, Nova Zelandia, União Sul-Africana, Estado Livre da Irlanda e governo da India.

A AUSENCIA DE DEUS NO PACTO DA PAZ PERPETUA. — O «Osservatore Romano», órgão official do Vaticano, juntou a sua voz prestigiosa a todas as vozes que se fizeram ouvir no universo, em favor do pacto da paz perpetua, recentemente assignado em Paris. Mas, ao mesmo tempo em que censura aquelles que parecem descreer da sinceridade dessa trégua que os homens (ou as nações, o que é cousa igual) resolveram dar ás suas ambições, lamenta que o sr. Kellog haja omittido Deus, «rei da paz e pae da fraternidade universal». Com a ausencia de Deus — escreve o «Osservatore Romano» — a assignatura desse tratado contra as guerras não passou de uma solenne funcção diplomatica, quando é certo que poderia ter assumido as proporções de uma celebração sagrada. Lembra, a proposito, as palavras do Papa Benedicto XV, em 1 de Agosto de 1917: «A força moral da lei deveria substituir a força material das armas», e reivindica para o supremo chefe da Igreja Catholica as glorias que estão sendo repartidas entre o sr. Briand e o sr. Kellog, o primeiro por ter iniciado as negociações da paz em Locarno, e o segundo porque as concluiu agora em Paris.

OS TELEGRAMMAS DA ARGENTINA já noticiaram que essa Republica, por deliberação do respectivo congresso, perdoou a divida de guerra do Paraguay e se apresta a restituir a este paiz os tropheus conquistados.

NICARAGUA. — O presidente da Republica em exercicio, sr. Diaz, mandou offerecer amnistia aos rebeldes que estão combatendo sob as ordens do general Sandino, com a esperanza de poder conseguir a completa pacificação de Nicaragua, antes que se effectuem as eleições destinadas a renovar o mandato presidencial.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

S. Paulo — d. Guilhermina de Castro agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada em favor de sua filha Maria. — M. G. agradece a Frei Galvão uma graça alcançada em pessoa de sua família. — d. Thorene Aranha Bandeira de Mello envia 5\$000 para uma missa em acção de graças ao Coração de Maria e 5\$000 para o pão dos pobres. — d. Maria Julia Coelho agradece a graça de arranjar os negócios do pae. — d. Diloca Ferraz cumpre a promessa de publicar uma graça alcançada de Nossa Senhora. — Família Aloia publica seu agradecimento por uma graça alcançada por intermedio do Espiritu Santo e Nossa Senhora. — d. Aurora Pinto Sampaio agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e manda celebrar uma missa a Nossa Senhora.

Jundiahy — d. Carolina F. Braches envia 10\$000 para serem celebradas duas missas por uma graça alcançada.

Ibirá — d. Noly Nogueira Lapa envia 10\$000 para uma assignatura e mais 10\$000 para duas missas, uma em acção de graças a N. Sra. das Dôres e outra por alma de sua avó Maria Francisca de Carvalho. — d. Flora Nogueira Amazonas envia 5\$000 para uma missa por alma de Angela Cabral Amazonas e pede publicação.

Machado — d. Maria Ignes de Castro envia 10\$000 para duas missas, uma a São José e uma a Sta. Therezinha por favores alcançados.

Bom Jesus dos Perdões — d. Maria Felisbina agradece ao Coração de Maria a cura dos seus afilhados Juvenal e Luiz Gonzaga.

Itaquí — sr. Gabriel Coffi envia 50\$000 para serem assim distribuídos: uma missa ao P. Claret, duas a Sto. Antonio, uma a S. José e 10\$000 para o Templo Votivo por graças alcançadas.

Leme — d. B. F. de Mello Apparecida envia 40\$000 para missas assim distribuídas: uma por alma de Theotônio Ferreira de Mello, uma por alma de Fermina Izabel Ferreira, uma por alma de Benedicta Muniz de Mello e uma por alma de Francisca Izabel Ferreira.

Caracól — d. Maria Trevisan Basso envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de sua mãe Magialena Bettini Trevisan e outra pelas almas do Purgatorio e pede publicação.

Guaranesia — sr. Antonio Domingos Franchi envia 10\$000 pela publicação do retrato de seu filho José Franchi Filho por graças alcançadas do Coração de Maria. — d. Domingas Franchi envia 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio.

Casa Branca — d. Maria Borzanne Cruz manda celebrar duas missas, uma por alma de Miguel Cruz e uma por alma de Alfredo Cruz. — d. Catharina Borzanne manda celebrar uma missa por alma de Joaquim Carlos.

Tambahú — d. Otilia dos Santos Lima em agradecimento de uma graça alcançada em favor de seu marido Paulo de Castro Lima, toma uma assignatura da «Ave Maria».

Bariry — d. Joanna Gonçalves de Freitas envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma a Sto. Antoino,



CRUZEIRO

Men. Therezinha e Carlos Aguinaldo de Castro

uma a Sta. Therezinha, uma a N. Sra. do Refugio e uma ao Sagrado Coração de Jesus.

S. Paulo do Muriahé — d. Estephania Maria do Patrocínio agradece uma graça alcançada de Sta. Therezinha e Nossa Senhora e envia 5\$000 para o Santuario do Coração de Maria e 1\$000 pela publicação.

Viçosa — d. Maria Leonor Chaves Torres envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de seu pae Miguel Chaves e uma por alma de seu marido Francisco Torres.

Ubá — d. Raymunda Pereira commendanda uma missa de promessa. — sr. José Ferreira Leite manda celebrar uma missa por favores recebidos.

Bom Despacho — d. Maria de Carvalho Teixeira envia 10\$000 para uma assignatura em cumprimento de promessa por uma graça alcançada do Coração de Maria em favor de seu filhinho.

Jaborandy — d. Maria Vicentina Serra de Avila envia 20\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura e 10\$000 para duas missas, uma ao P. Anchieta e uma ao P. Victor por graças alcançadas.

Avaré — d. Anna de Almeida França agradece a Virgem Immaculada muitas graças alcançadas por meio da novena das tres Ave Marias e pede publicação.

Orindiuva — sr. Tito Lidio Paschoal envia 30\$000, sendo 10\$000 para renovar sua assignatura, 10\$000 para renovar a assignatura de d. Maria do Carmo Rocha e 10\$000 para duas missas, uma por alma de Marcos Pereira Rocha e outra por alma de Maria do Carmo Rocha.

Biriguy — sr. Domiciano Correa Nogueira envia 15\$000, sendo 10\$000 para a reforma de sua assignatura e 5\$000 para uma missa a S. José, de promessa.

Roseta — sr. Zacharias Silverio envia 25\$000, sendo 20\$000 para reformar a sua assignatura e a de d. Marietta Santos e 5\$000 para uma missa em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus.

Mineiros — d. Hortencia Zuliani envia 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar de Nossa Senhora por uma graça alcançada e mais 2\$000 para velas e para publicar na «Ave Maria».

Fazenda S. José do Bom Destino — d. Leonilla da Graça Caminha envia 20\$000 para quatro missas ao Immaculado Coração de Maria, em suffragio das almas do Purgatorio e em cumprimento de promessas por graças alcançadas e pede publicação.

Monte Santo — Uma devota agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e das luzes do Divino Espiritu Santo em favor de seu filho e envia 1\$000 pela publicação.

Sta. Rita dos Coqueiros — d. Anna Rosa do E. Santo envia 5\$000 para uma missa por alma de seu esposo João Pedro Moreira.

Collina — d. Urbana Rezende Monteiro de Barros envia 11\$000 para duas missas, uma por alma de sua filha Aracy Monteiro de Barros e outra por alma de seu filho João Baptista Monteiro de Barros, sendo 1\$000 pela publicação.

Mirasól — d. Maria Julião envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de Sebastiana Maria de Jesus e outra pelas almas do Purgatorio e pede publicação.

Monte Santo — d. Clara Honoria de Mello envia 10\$000 para duas missas, sendo uma segundo sua intenção e outra pelas almas de Luciano Pereira de Mello e Francisca Honoria de Mello.

Lavras — d. Joanna de Padua envia 5\$000 para serem publicadas duas importantes graças alcançadas, uma com a novena das tres Ave Marias e outra com a novena de Sta. Therezinha.

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

Era uma formosa estructura de fins do seculo XIV, com elegantes janellas de tres arcos, sustentadas por duas esbeltas columnas, com ogivas de filigrana, sostidas por expressivas cabeças de pagens e de guerreiros.

Eusebio lançou um olhar receioso ás janellas, especialmente á do centro, onde tantas vezes vira assomar a veneravel figura de sua mãe, a quem não tornaria a ver...

Rançou a enorme chave dentro da fechadura e as portas se abriram.

João retrocedeu, dando passagem a seu amo.

— Vá você adiante, João — disse.

— Quer ir a seu quarto, senhor? — perguntou João obedecendo.

— Sim — respondeu vagamente Eusebio.

João foi separando do molho de chaves aquellas de que necessitava, e subiu a escada, seguido sempre de seu jovem amo.

Ao chegar, porém, á galeria de arcadas que rodeia o pateo central do castello, João voltou-se e ficou profundamente surprehendido, ao ver a pallidez que cobria o rosto de Eusebio.

Não obstante, seguiu ao largo da galeria, passando por diante da porta do salão, que estava fechada como todas. E, em frente desta porta, Eusebio parou.

O administrador já se achava junto a outra porta, tão grande como a do salão, porém sem columnas salomonicas, como as que sustentavam o formoso dintel esculpido da primeira; e, não ouvindo a seu lado os passos de Eusebio, aproximou-se-lhe, obedecendo a um signal que este lhe fizera com a cabeça.

— Quizera... — insinuou com voz incerta — quizera entrar aqui...

E, docilmente, João lhe abriu a porta indicada.

Era esta a do pequeno salão particular, onde sua mãe recebia as visitas mais intimas, reservando o salão principal para as grandes solemnidades, festas e recepções.

Entrando, Eusebio deixou-se cahir em uma poltrona. E era aquella mesma poltrona onde se sentou quando escutara, com uma indifferença de que agora se envergonhava e assombrava, as reflexões de sua mãe, quando elle resolveu deixar o castello, com o pretexto de cursar certos estudos imaginarios no estrangeiro.

Até aquelle momento, não tornara a lembrar-se, nem remotamente, de taes reflexões; e agora, passados seis annos, sentado naquella mesma poltrona, por um prodigio de evocação inexplicavel, acudiam de novo á sua memoria, como si seus ouvidos os estivessem ouvindo, todos aquelles conselhos, palavra por palavra, no mesmo tom de voz, aquelle tom de voz

amoroso que patenteava fielmente a dor que causava no coração materno, semelhante resolução.

Com os cotovellos apoiados nos braços da poltrona e a frente entre as mãos, esteve longo tempo em silencio.

Immovel na porta, João esperava com discreção.

Por fim, Eusebio ergueu a cabeça e fitou a cadeira que lhe ficava á frente.

A evocação havia sido tão real, que por um momento chegou a crer que, com effeito, sua mãe estava diante d'elle, falando-lhe, advertindo-o dos perigos a que se expunha, aconselhando-lhe o meio de vencel-os, e como o conseguiria facilmente, só com manter-se sempre em paz e na graça de Deus... Parecia ouvil-a dizer com voz tremula e chorosa: «Pensa que já estou velha, que Deus não tardará em chamar-me e que me seria muito doloroso morrer sem te ver a meu lado...»

E esta supplica tornou a ter realidade tão fortemente evocadora, que os annos transcorridos lhe pareceram um sonho e que elle se encontrava naquelle mesmo dia em que sua mãe o admoestara.

Levantou a cabeça, mas... a poltrona fronteira estava vasia...

Com o coração despedaçado, levantou-se e começou a andar pela sala, sem reparar no que fazia. O triste presentimento cumprira-se: sua pobre mãe havia morrido sem o consolo de ver o filho a seu lado.

Ao fundo daquelle compartimento havia outra porta que dava para o dormitorio de sua mãe e onde ella exhalara o ultimo suspiro.

Duas ou tres vezes chegou até lá, porém nem a deter-se ali se atrevia.

Comprehendendo o que se passava no coração de seu amo, João compadeceu-se sinceramente e perguntou-lhe com voz carinhosa:

— Quer o senhor que abra essa porta?

E encaminhou-se para ella sem esperar a resposta.

Eusebio não respondeu, porém fez-lhe um signal de gratidão. Não se atrevera a pedir que o fizesse e, não obstante, desejava-o de todo o coração. Aguilhoava-o uma especie de desejo de atormentar-se, um afan de soffrer muito e mui fundamente, para ver si, desta fórma, podia minorar a amargura do remorso que lhe dilacerava a alma. Era, na verdade, um remorso tardio, mas, por isso mesmo, duplamente doloroso.

(Continua)

IMPORTANTE!

Communicamos aos nossos leitores e assignantes que, brevemente, estará á venda, em brochura e encadernado, o romance ALMA A DENTRO. Não podemos, por ora, attender aos pedidos, pois ainda encontra-se no prélo este livro.

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

CASA SANTO ANTONIO DE HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A - S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em geral
Vendas por atacado e a varejo

O Adorador Nocturno

PREÇO: 4\$000
e o porte postal



Em encadernações de luxo
de 10\$000 a 35\$000

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

Mau Hálito?
Figado
Estomago
Intestinos

EUPHORBIA
MARCA REGISTRADA

TANTO NA FALTA
— DE —
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICILIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

UM PRODIGIO EM BAGE'

"Ilmo. Sr. Pharmaceutico Sequeira. — Pelotas.
Venho por meio deste declarar-vos que ha 6
annos soffria de uma bronchite asthmatica e ja
cançado de usar diversos preparados sem delles
obter resultado satisfatorio, recorri ao vosso mara-
vilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do
qual apenas usei 5 frascos, achando-me hoje radi-
calmente curado. E é penhorado que vos agradeço
tão boa cura produzida pelo vosso maravilhoso
preparado.

Bagé, 25 de Outubro de 1916. — Vosso amigo e
erdo. obrdo. — Eustaquio Amabilio Cardoso".

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE
ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Barmel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Meañas
Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Piras,
Amarante & O. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. —
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

A RAINHA MARTYR (Romance) - 3\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez
aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando
á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns
vidros de seu preparado VERMIOL RIOS. Empre-
guei-os todos e venho felicital-o pelo successo
excellente obtido e pela feliz combinação pharma-
ceutica desse preparado tão facilmente accete
pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o
melhor vermifugo, não só pela segurança de
effeito, como pela sua innocuidade em todos os
casos. Não só contra os vermes communs, mas
tambem na anquilostomiase, obtive os melhores
resultados. Os meus doentes são pobres e estão
reclamando nova remessa; como conheço sua cari-
dade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de
INHAME

Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
e licor de mesa

Lic. em 17-20-204 sub e N. 253

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o **AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.**

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 72.597:880\$000 — Valor das garantias, 103.785:430\$000

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da "Sul America") SÃO PAULO